

Fucapi é homenageada na Assembleia Legislativa do Amazonas

30/03/12 - A Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) foi homenageada nesta quinta-feira na Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE), em sessão comemorativa aos 30 anos da instituição. A homenagem, proposta pelo deputado Tony Medeiros, foi marcada pelo reconhecimento tanto à atual diretora-presidente, Isa Assef, quanto ao idealizador da fundação, o ex-superintendente da Suframa, Ruy Lins.

[Siga a SECTAM no twitter!](#)

Estiveram na sessão em homenagem à fundação, além do autor da proposta e da diretora-presidente da instituição, o atual superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, o secretário de Ciência e Tecnologia do Amazonas, Odenildo Sena, o diretor-presidente do Sebrae, Nelson Rocha, o presidente da Fieam, Antônio Silva, o reitor da UEA, José Aldemir de Oliveira, deputados, colaboradores e alunos da fundação.

Para a diretora-presidente da Fucapi, Isa Assef, a instituição vem contribuindo para fortalecer a área de educação, ciência e tecnologia no Amazonas. “Sem isso, não podemos falar em desenvolvimento”, destacou. Isa recebeu uma placa comemorativa em nome da instituição, que conta com mais de 1,4 mil colaboradores.

Para o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Odenildo Sena, que representou o governador Omar Aziz na solenidade, a Fucapi tem reconhecimento não apenas em nível nacional, mas também internacional, o que aumenta sua responsabilidade. “Isto porque se trata de uma instituição guia. A responsabilidade é grande quando se é referência”, disse.

O deputado Tony Medeiros voltou a destacar a contribuição da Fucapi para o desenvolvimento tecnológico no Estado, não somente na capital amazonense, mas também nos municípios do interior. “Hoje a Fucapi não é mais um embrião, mas realidade. E tem papel fundamental no desenvolvimento do homem da região”, disse.

ANO_2012

Postado em 30/03/2012

Para o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, a Fucapi tem missão de ajudar a contribuir ainda mais para o desenvolvimento de produtos locais. “Ela pode fazer isso em duas linhas, tanto na inovação de produtos com insumos do exterior, quanto no que diz respeito ao uso da nossa biodiversidade”, explicou.

Fonte: Fucapi